



Porto Alegre, 22 de março de 2022

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES

Até a Semana Epidemiológica (SE) 11 de 2022 (02/01/2022 a 19/03/2022), foram notificados 441 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 303 foram confirmados. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 03 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado, um descartado e um ainda aguardando resultado de exame laboratorial. Foram realizadas duas notificações de suspeita de zika, das quais uma foi descartada e a outra está em investigação.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 11 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	21	443	0	3	0	2
Total de casos <b>notificados</b> , moradores de Porto Alegre	21	441	0	3	0	0
Total de casos <b>confirmados</b> , moradores de Porto Alegre	6	303	0	1*	0	0
Total de casos <b>confirmados autóctones</b>	2	296	0	0	0	0

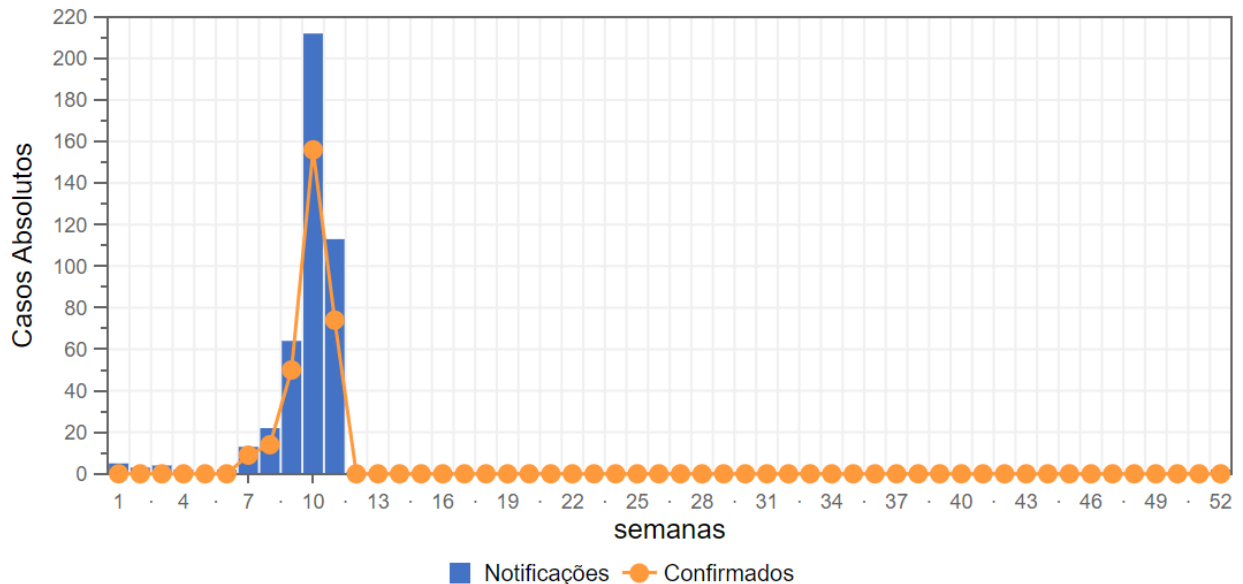
Fonte: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), dados parciais até SE 11, atualizados em 22/03/2022, sujeitos à alteração.

\*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O gráfico 1 mostra que o pico de casos em 2022, até o momento, ocorreu na SE 10. A SE

11, em análise, ainda apresenta uma alta no número de casos confirmados, e muitos casos ainda estão em análise.

Gráfico 1 - Casos de Dengue de Porto Alegre no ano de 2022, por semana epidemiológica

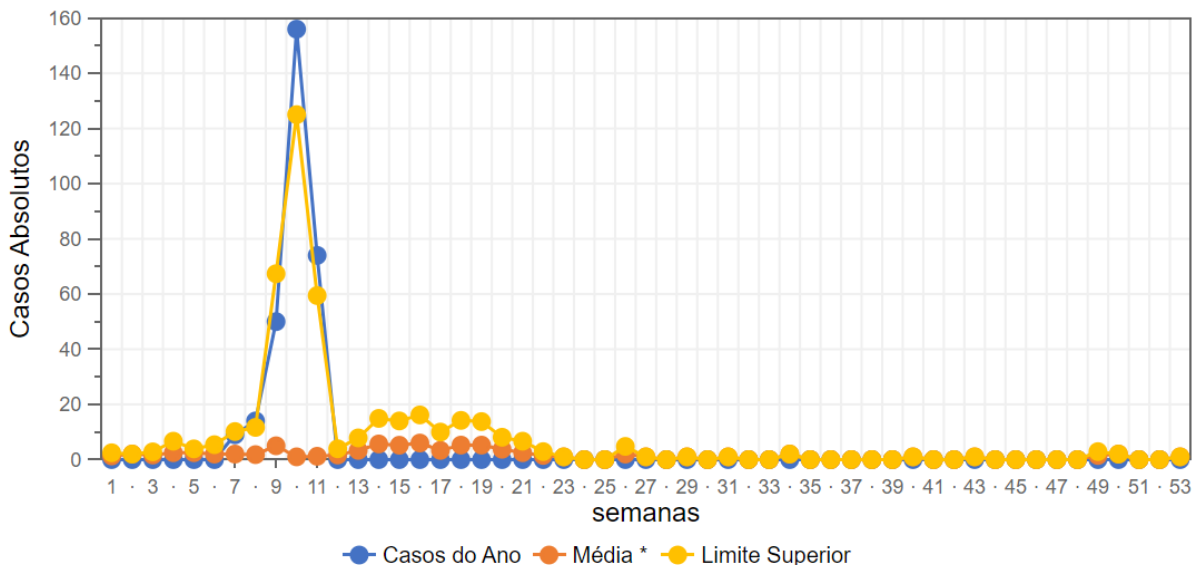


Fonte: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#)

Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento.

No gráfico 2, pelo diagrama de controle, pode-se observar que o número de casos nas SE 10 e 11 de 2022 ultrapassou o limite superior e média de casos no cenário não epidêmico. O aumento precoce no número de casos neste período acende um alerta quanto ao manejo ambiental e de atendimentos em saúde necessários atualmente e também nas próximas semanas.

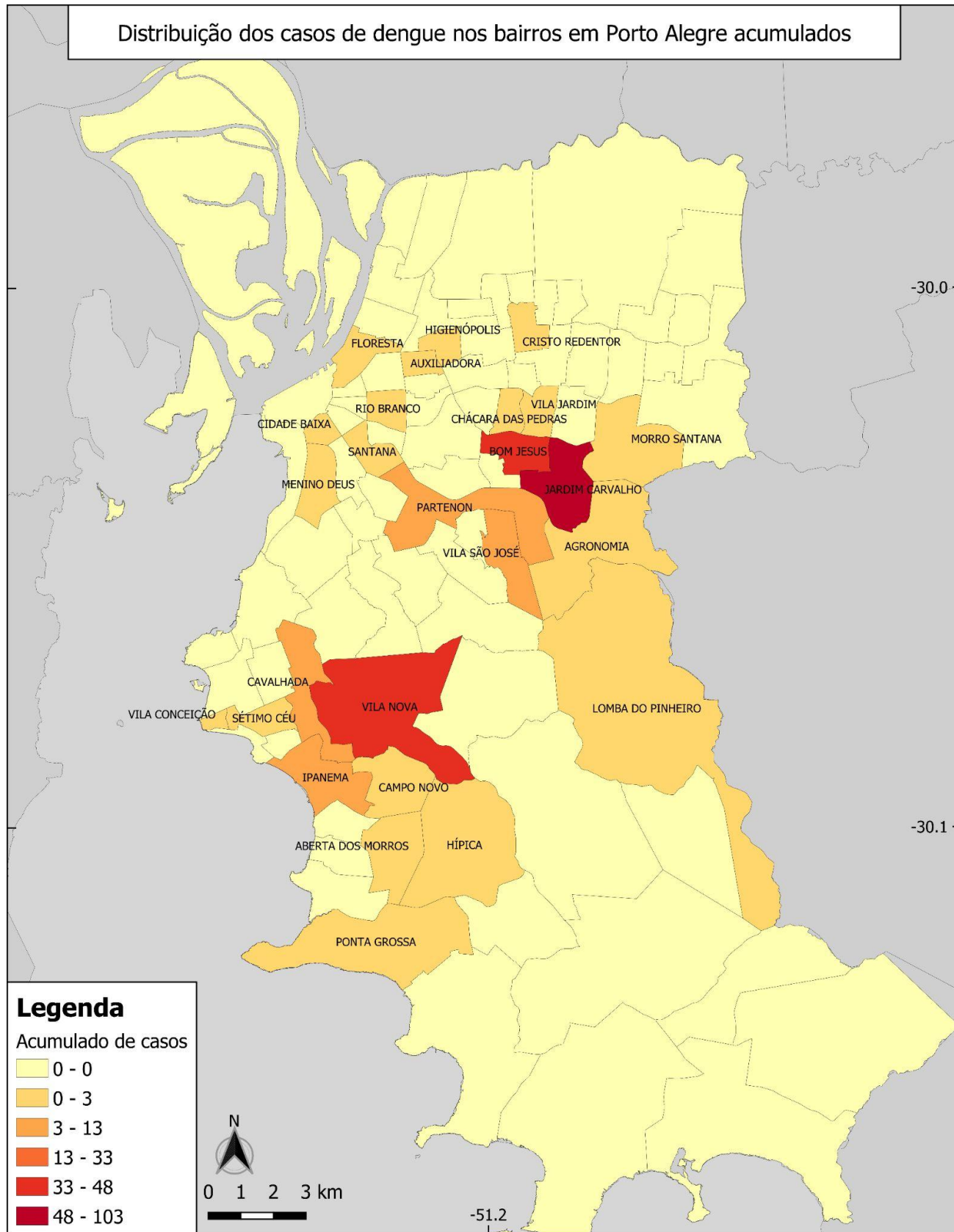
Gráfico 2 - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica



Fonte: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#)

A Figura 1 apresenta os bairros com maior número de casos. Tais regiões estão sendo foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental. Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior infestação (quadro 2) e número de casos (figura 1).

Figura 1 - Mapa com a distribuição dos casos confirmados de Dengue em Porto Alegre em 2022, por bairros



Fonte: [Vigilância Aedes aegypti - 2022- DVS/SMS - Porto Alegre/RS - Observatório da Vigilância](#)

Quadro 2 - Monitoramento Integrado do *Aedes aegypti* - Infestação do mosquito nos bairros de Porto Alegre. SE 11: de 13 a 19/03/2022

**Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 13/03 a 19/03/22**

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Alta	Azenha, Boa Vista, Cavallhada, Cidade Baixa, Costa e Silva, Glória, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Mário Quintana, Medianeira, Menino Deus, Parque Santa Fé, Partenon,, Passo da Areia, Petrópolis, Rubem Berta, Santo Antônio, Sarandi, Teresópolis, Vila Ipiranga, Vila João Pessoa, São Sebastião, Jardim Lindóia, Santa Rosa de Lima, Mont Serrat e Tristeza
Alerta	Aparício Borges, Bom Jesus, Jardim Itu, Jardim Sabará, Nonoai, Santana, São José, Três Figueiras, Vila Jardim, Camaquã e Bela Vista
Moderada	Chácara das Pedras, Higienópolis, Passo das Pedras, Santa Tereza e Auxiliadora
Baixa	Jardim Leopoldina e Jardim Europa

Fonte: [Onde está o Aedes?](#)

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* -IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade, mostra que 27 bairros da cidade de Porto Alegre apresentam alta infestação de mosquitos, 11 em situação de alerta, 5 moderados e 2 bairros com baixa infestação de mosquitos detectados.